

Caminhos

PARA

Inclusão e

DESENVOLVIMENTO



T21
Síndrome
de Down





(t.) TAGORE
EDITORIA

© by Instituto Ápice Down - 2025.

Ficha Técnica

Editores: Victor Tagore e Rafaela Nascentes

Capa e arte final: Léo Silva

Revisão: Janaína Parente e Iarla Violatti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Caminhos para inclusão e desenvolvimento / Instituto Ápice Down;
organização Janaína Parente. -- Brasília, DF : Tagore Editora,

ISBN 978-65-5281-056-4

1. Acessibilidade 2. Autonomia 3. Educação inclusiva
4. Inclusão 5. Mercado de trabalho 6. Pessoas com
deficiência - Direitos 7. Saúde pública 8. Síndrome de Down I.
Instituto Ápice Down. II. Parente, Janaína. III. Título.

25-325342.0

CDD-362.4045

Índices para catálogo sistemático:

1. Pessoas com deficiência : Inclusão : Bem-estar
social 362.4045

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

HERÓI DA NOSSA JORNADA:



(t.) TAGORE
EDITORA

SIG Qd. 8, Lt. 2356, Térreo, Brasília/DF
Fone: (61) 3032-5755 — (61) 98440-1100
contato@tagoreeditora.com.br

Orgulhosamente composto e impresso
no Brasil | Proudly printed in Brazil
Todos os direitos da língua portuguesa,
no Brasil, reservados de acordo com a lei.

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO	5
SOBRE O INSTITUTO ÁPICE DOWN	6
A INCLUSÃO COMEÇA COM O CONHECIMENTO	7
O QUE É A SÍNDROME DE DOWN (T21)?	8
TIPOS DE T21	9
O CRISDOWN	12
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EDUCAÇÃO PRECOCE	13
EMPREGABILIDADE E INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO	18
OPÇÕES DE FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE	19
TECNOLOGIA ASSISTIVA E FERRAMENTAS DIGITAIS	20
PAUSA PARA REFLETIR, É NECESSÁRIO	22
CAPACITISMO	24
DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	25
FIM DA JORNADA	31
CAPACITAÇÃO E ACOLHIMENTO	32
SEJA ÁPICE	32

OI, OI!
MUITO PRAZER!
EU SOU O
BONECO
INCLUSÃO!

SOU ESSA
BOLINHA
CHEIA DE
ALEGRIA.

VOU TE GUIAR
NESSA JORNADA
SUPER LEGAL DE
TRANSFORMAÇÃO
E APRENDIZADO
SOBRE A T21,
SÍNDROME
DE DOWN.



VAMOS
DESCOBRIR JUNTOS
COMO PROMOVER
INCLUSÃO E
DESENVOLVIMENTO?
VENHA COMIGO!



APRESENTAÇÃO

Este Guia – Jornada T21 é um projeto idealizado pela atual presidente do Instituto Ápice Down, Janaína Parente e elaborado pela diretora de comunicação, marketing e graduanda em Terapia Ocupacional Iarla Violatti, mãe do Samuel Violatti, e contou com o apoio da diretora administrativa e psicóloga, Hayssa Nakahara e da diretora jurídica, a Dra. Eliane Falqueto, por meio de intensiva pesquisas no que se refere à atualização de nomenclaturas e construção dos principais temas abordados.

SOBRE O INSTITUTO ÁPICE DOWN

O Instituto Ápice Down é uma organização sem fins lucrativos fundada em 7 de abril de 2004.

Seu principal objetivo é promover inclusão, apoio e desenvolvimento de pessoas com T21 (síndrome de Down) e suas famílias, por meio de projetos de capacitação, terapias acessíveis, rodas de conversa e ações que ampliam oportunidades. O Instituto transforma vidas e reforça a importância do respeito e da diversidade.

AUTODEFENSORIA

A Autodefensoria é um projeto da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down. Trata-se de um movimento em que pessoas com síndrome de Down se tornam protagonistas na defesa de seus próprios direitos. Eles aprendem sobre cidadania, trabalho, educação e participação social, atuando para ampliar sua voz e autonomia. Sob o lema 'Nada sobre nós, sem nós', o projeto promove a inclusão e a igualdade de oportunidades.



Grupo de autodefensores do Instituto Ápice Down

A INCLUSÃO COMEÇA COM O CONHECIMENTO

Este guia foi criado para informar, acolher e promover a inclusão de pessoas com T21, desmistificando preconceitos e destacando o potencial único de cada indivíduo.

Segundo o Dr. Zan Mustacchi: “Certamente os conceitos e a sociedade mudaram muito do século passado para este século 21, principalmente com relação à T21!”

O Instituto Ápice Down trabalha diariamente para construir uma sociedade mais inclusiva e justa. Para isso, oferece recursos e apoio que auxiliam famílias e indivíduos a superarem desafios e alcançarem seu pleno potencial.

Nossa atuação inclui a realização de rodas de conversa nas regiões administrativas e escolas, *lives* com especialistas e capacitações para pais e profissionais. Além disso, mantemos o *Cuidando de Quem Cuida*, um grupo de apoio *on-line* dedicado exclusivamente ao acolhimento de mães.

Convidamos você a conhecer mais sobre essa causa, apoiar a inclusão e contribuir para um futuro com mais oportunidades para todos.



O QUE É A SÍNDROME DE DOWN (T21)?

A síndrome de Down, também conhecida como T21 (Trissomia do Cromossomo 21), é uma condição genética decorrente da presença de uma cópia extra do cromossomo 21 em todas ou algumas células de uma pessoa.

Essa condição resulta em características físicas e cognitivas específicas, mas é importante lembrar que cada pessoa com T21 é única e tem seu próprio ritmo de desenvolvimento.

TIPOS DE T21

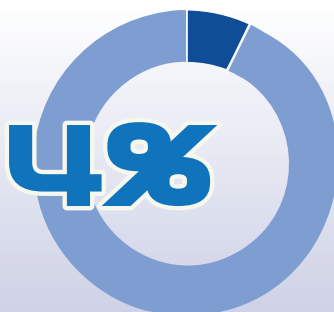
TRISSOMIA LIVRE

O tipo mais comum (95% dos casos) ocorre quando todas as células têm três cópias do cromossomo 21.



TRANSLOCAÇÃO

Representa cerca de 4% dos casos. Ocorre quando parte do cromossomo 21 se liga a outro cromossomo.



MOSAICISMO

Corresponde a apenas 1% dos casos. Acontece quando a trissomia está presente em apenas algumas células, por conseguinte, a pessoa pode apresentar características menos evidentes.



ENTENDA !



Graças aos avanços na medicina, educação e inclusão, a expectativa de vida de pessoas com T21 tem aumentado, assim, muitas chegam aos 60 anos ou mais. Além disso, são capazes de conquistar espaço para estudar, trabalhar e viver com autonomia.

Pessoas com T21 podem apresentar características físicas e cognitivas que ajudam a identificar a condição, mas é fundamental lembrar que cada pessoa é única e desenvolve suas habilidades de forma singular.

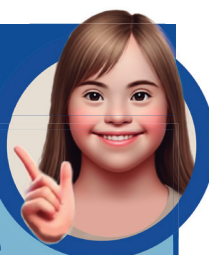
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:

- Rosto arredondado e olhos puxados, com uma leve dobra de pele no canto interno (chamada epicanto).
- Tônus muscular reduzido (hipotonia), que pode causar maior flexibilidade nas articulações.
- Mãos menores com dedos curtos e, frequentemente, uma única linha atravessando a palma da mão.
- Estatura mais baixa em relação à média da população.

CARACTERÍSTICAS COGNITIVAS:

- Desenvolvimento intelectual variado, geralmente leve a moderado. Maior facilidade para aprender visualmente e por meio da repetição.
- Boa habilidade para socializar, criar vínculos afetivos e se expressar emocionalmente.
- Possíveis atrasos na fala e na linguagem, que podem ser trabalhados com estímulos e terapias.

ENTENDA !



Essas características variam de pessoa para pessoa, o que reforça a importância de enxergar além da condição genética. Pessoas com T21 são capazes de aprender, trabalhar, desenvolver seus talentos e participar ativamente na sociedade quando recebem apoio adequado.

DATAS IMPORTANTES

DIA MUNDIAL DA T21, SÍNDROME DE DOWN

Promove a conscientização global sobre os direitos e potenciais das pessoas com T21.

21/03

22/08

DIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E MÚLTIPLA

Incentiva a inclusão e o acesso a oportunidades.

DIA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Destaca a importância da inclusão social no Brasil.

21/09

03/12

DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Reconhecido pela ONU para promover a inclusão global.

O CrisDown

CENTRO DE REFERÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM T21 (SÍNDROME DE DOWN):

O CrisDown é um projeto institucionalizado pelo Governo do Distrito Federal (GDF), iniciado em 2013, com a missão de oferecer atendimento especializado e interdisciplinar para pessoas com T21 (síndrome de Down) em todas as fases da vida.

O CrisDown conta com uma equipe de profissionais como médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas e fisioterapeutas. O objetivo é proporcionar cuidados integrados e personalizados, de modo a atender às necessidades individuais de cada pessoa e promover seu bem-estar e desenvolvimento.

ORIENTAÇÃO

Consultas regulares possibilitam o acompanhamento adequado de todas as etapas do desenvolvimento físico e cognitivo à pessoa com T21. Por isso, os pais e responsáveis devem buscar o CRISDOWN para assegurar esse atendimento especializado.

HRAN (antiga creche)

Localizado no SMHN, Quadra 2,
Asa Norte, Brasília/DF.

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira, das 7h às 12h e das 13h às 18h.

COMO CONTATAR

Ao entrar em contato pelo WhatsApp, especialmente pela primeira vez, algumas informações são solicitadas para iniciar o atendimento. São elas:

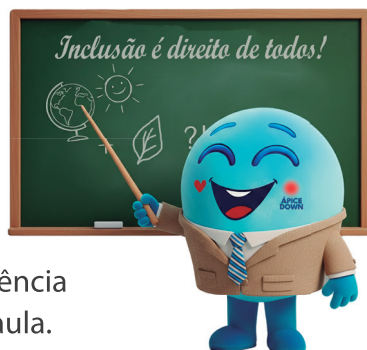
- Nome completo do(a) paciente;
- Data de nascimento;
- Número SES (caso tenha).

WhatsApp

(61) 99448-0691

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EDUCAÇÃO PRECOCE

A educação inclusiva é a base para que crianças com T21 desenvolvam suas habilidades. Ela transforma o ambiente escolar em um espaço de respeito e suporte, essencial para o aprendizado e para uma convivência saudável dentro e fora da sala de aula.



Essa trajetória ganha força desde os primeiros meses com a educação precoce, oferecida pelo GDF, que promove o desenvolvimento cognitivo e motor até os 4 anos. Trata-se de um estímulo inicial que prepara a criança para a fase escolar e impulsiona seu progresso ao longo da vida.

ENTENDA!



Inscriver as crianças em programas de educação precoce e adotar estratégias inclusivas são passos fundamentais para estimular seu desenvolvimento e ampliar suas oportunidades de aprendizado.

RELAÇÕES FAMILIARES E APOIO SOCIAL

A família desempenha um papel fundamental no desenvolvimento emocional e social de pessoas com T21, sendo a base para fortalecer a autoestima e oferecer suporte em todas as fases da vida.



É essencial incentivar a independência em pequenas decisões do dia a dia, estimular a comunicação por meio da leitura, conversas e brincadeiras, e promover a convivência social por meio de encontros e atividades em grupo.

Além disso, a participação em terapias e a aplicação das orientações de profissionais no ambiente familiar fazem toda a diferença no desenvolvimento da pessoa com T21.

INCLUSÃO NA JUVENTUDE

A adolescência é uma fase de muitas mudanças e descobertas; e para jovens com T21, a inclusão social é fundamental para o fortalecimento da autoestima e para o desenvolvimento de habilidades sociais.

Para promover a inclusão, é fundamental participar de atividades em grupo, como esportes, artes ou projetos



comunitários, pois essas experiências ajudam a construir amizades, desenvolver talentos e fortalecer a autoconfiança.

A presença em ambientes educacionais e sociais inclusivos, que respeitam as diferenças e incentivam o convívio entre jovens com e sem deficiência, é essencial para criar oportunidades de aprendizado mútuo. Esse convívio contribui na preparação dos jovens para uma vida adulta mais independente e integrada à sociedade.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

As habilidades sociais são fundamentais para a construção de amizades. Criar momentos rotineiros para praticar cumprimentos simples, como 'oi' e 'bom dia', e exercitar as regras de convivência facilita significativamente esse aprendizado.

A prática de brincadeiras como passa-bola, jogos de tabuleiro e atividades em grupo exercita o respeito ao tempo do outro, a colaboração mútua e o aprimoramento da comunicação.



VIDA INDEPENDENTE E AUTONOMIA

Com estímulos adequados, pessoas com T21 podem alcançar altos níveis de autonomia. Introduzir responsabilidades no cotidiano, como escolher roupas, organizar o quarto ou realizar pequenas tarefas domésticas, contribui para o desenvolvimento da independência.

Programas de treinamento para habilidades práticas, como cozinhar, utilizar transporte público e fazer compras, são essenciais para prepará-las para uma vida mais autônoma.



Entenda!

A autonomia é construída dia a dia, e cada conquista faz a diferença.

Incentivar escolhas e responsabilidades é essencial para estimular a independência, fortalecer a confiança e ampliar as oportunidades de aprendizado.

ESPORTES E ATIVIDADES ARTÍSTICAS

A prática de esportes e a participação em atividades artísticas desempenham um papel essencial no desenvolvimento físico, emocional e social de crianças e jovens com T21 (síndrome de Down). Essas atividades promovem a inclusão, incentivam a expressão pessoal e contribuem para a construção da confiança e de novas habilidades.

A prática de esportes adaptados, como futsal, natação, atletismo e equoterapia, é fundamental para o fortalecimento do tônus muscular, além de aprimorar o equilíbrio, a postura e o desenvolvimento emocional.

Somadas ao estímulo físico, atividades artísticas como música, dança, teatro e artes plásticas potencializam a criatividade, a comunicação e a socialização.



Opção de atividade inclusiva em Brasília

SEMPRE ESTOU LÁ
JOGANDO UMA BOLINHA,
VAMOS GANHAR ESTE
JOGO E FAZER GOLS
INCRÍVEIS.



FutsalDown DF:

Voltado especialmente para crianças e jovens com T21.

Instagram: @futsaldowndf

WhatsApp:

(61) 99806-8412 | (61) 98238-6607 (Nazaré Silva) | 98455-3050 (Silma Costa)

É fundamental garantir que as atividades sejam seguras e adequadas às condições de saúde de cada pessoa. No caso da equoterapia, por exemplo, exames específicos podem ser necessários antes da prática.



Entenda!

As atividades esportivas e artísticas devem sempre respeitar as preferências e necessidades individuais. Somente assim, esse tipo de prática será capaz de promover o desenvolvimento integral.



CONHEÇA
A JORNADA INCRÍVEL
DO PROGRAMA
DE CAPACITAÇÃO DO
ÁPICE DOWN!

EMPREGABILIDADE E INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Ao ingressar no mercado de trabalho, o jovem ou adulto com T21 conquista sua própria dignidade e independência financeira,

ao mesmo tempo em que fortalece a cultura da inclusão nos ambientes profissionais.

Por isso, programas de capacitação e inclusão profissional são fundamentais para ampliar essas oportunidades.

OPÇÕES DE FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE

SENAI

Oferece cursos de capacitação profissional voltados para pessoas com deficiência, preparando-as para o mercado de trabalho.

Mais informações: SENAI - <https://www.sistemafibra.org.br/senai/>

SENAC

Dispõe de programas de formação inclusiva destinados a ampliar as oportunidades de aprendizado para pessoas com deficiência.

Mais informações: SENAC - <https://www.df.senac.br/>

SEST SENAT

Oferece formação técnica e profissional voltada à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Mais informações: SEST SENAT – <https://www.sestsenat.org.br>

FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

O Programa de Formação e Inclusão no Mercado de Trabalho conecta jovens com T21 a oportunidades de estágio e aprendizagem em empresas parceira.

Mais informações: Fundação Síndrome de Down



Entenda!

A inclusão profissional de pessoas com T21 não apenas amplia suas oportunidades, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

TECNOLOGIA ASSISTIVA E FERRAMENTAS DIGITAIS

A tecnologia assistiva é um recurso que apoia o aprendizado, a comunicação e a autonomia de crianças e jovens com T21. Contudo, seu uso deve ser acompanhado de estímulos adequados, apoio profissional e da interação social cotidiana.

EXEMPLOS DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

APLICATIVOS DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AMPLIADA (CAA)

Utilizam imagens e símbolos para facilitar a construção de frases e apoiar a comunicação de quem apresenta dificuldades na fala.



ORGANIZAÇÃO E ROTINA

Aplicativos que ajudam a estruturar rotinas visuais e organizar o dia a dia, possibilitando mais independência.

JOGOS EDUCATIVOS

Estimulam a alfabetização e o desenvolvimento cognitivo por meio de recursos interativos, adaptados a diferentes níveis de aprendizado.



EU ADORO
ESTAS TECNOLO-
GIAS, E VOCÊ?



SÓ NÃO PODEMOS
ESQUECER QUE SÃO UM
APOIO E NÃO SUBSTITUEM
O VALOR DA CONVIVÊNCIA,
DO ESTUDO E DO SUPORTE
PROFISSIONAL.

ELAS EXISTEM
PARA ABRIR CAMINHOS,
POR ISSO DEVEM SEMPRE
ACOMPANHAR O RITMO E
AS PARTICULARIDADES
DE CADA PESSOA.

O PRÓXIMO NÍVEL DA INCLUSÃO

NOSSA JORNADA
AVANÇOU MUITO ATÉ
AQUI! MAS, PARA SEGUIR
ADIANTE, PRECISAMOS
ENCARAR O QUE TALVEZ
SEJA O NOSSO MAIOR
DESAFIO...

O CAPACITISMO!

VOCÊ SABE O
QUE ESSA
PALAVRA SIGNI-
FICA E COMO ELA
AFETA A VIDA DE
TODOS?



PEQUENOS GESTOS, GRANDES DEMONSTRAÇÕES DE RESPEITO!



CAPACITISMO: ENTENDA, REPENSE E TRANSFORME

O capacitismo é o preconceito que subestima ou desvaloriza as capacidades das pessoas com deficiência.

Muitas vezes, ele ocorre de forma sutil ou por falta de informação e empatia. Nesse sentido, promover a conscientização é fundamental para valorizar as habilidades das pessoas com T21 e incentivar sua autonomia.

Além disso, é essencial evitar atitudes superprotetoras, que podem limitar o desenvolvimento, e criar ambientes que ofereçam oportunidades reais de crescimento e inclusão são passos essenciais.

Desafiar o capacitismo também envolve repensar a forma como nos comunicamos e agimos. Expressões ou atitudes que reforçam estereótipos devem ser substituídas por palavras e ações que respeitem e empoderem. Reconhecer que cada pessoa tem um potencial único e dar espaço para que o demonstrem é crucial.



Isso inclui evitar frases como “ele é um anjinho”, “coitado”, que reduzem a pessoa a um estereótipo e não reconhecem sua individualidade. Também é importante falar diretamente com a pessoa com deficiência, em vez de direcionar a conversa ao acompanhante.

Pequenos gestos como perguntar se precisa de ajuda antes de agir e respeitar seu espaço fazem a diferença na construção de uma sociedade mais inclusiva.

DIREITOS

Você já se deu conta de como um simples símbolo pode transformar a percepção de toda uma sociedade? Um bom exemplo disso é o símbolo da acessibilidade criado pela Organização das Nações Unidas (ONU).



DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

UM BREVE GUIA PARA AS FAMÍLIAS

Pessoas com deficiência têm direitos garantidos por lei para viver com dignidade e autonomia. Isso inclui acesso à saúde, educação, trabalho, transporte, lazer, assistência financeira, além do acesso à cultura e moradia digna. Conheça os principais direitos e sua respectiva base legal.



DIREITO À VIDA E CAPACIDADE CIVIL

A pessoa com deficiência tem direito a uma vida digna. Isso significa, por exemplo, que ela não deve ser submetida a tratamentos forçados, salvo em casos de emergência, e que tem o direito de fazer suas próprias escolhas. Nesse sentido, para garantir o exercício desse direito, ela pode recorrer à tomada de decisão apoiada (com até dois apoiadores) ou à curatela (medida excepcional para gerir patrimônio).

Exemplos: Decidir sobre o próprio casamento ou união estável; exercer direitos reprodutivos; escolher onde morar; gerenciar o próprio dinheiro.

Base legal: Constituição Federal; Estatuto da PCD (Lei nº 13.146/2015).

DIREITO À IGUALDADE, DIGNIDADE E INCLUSÃO

Ninguém pode ser impedido de exercer seus direitos em razão da deficiência. Qualquer ato que segregue ou humilhe a pessoa deve ser denunciado às autoridades competentes.

Exemplos: Atendimento preferencial em hospitais, bancos e aeroportos.

Base legal: Estatuto da PCD; Lei nº 10.048/2000.



DIREITO À ACESSIBILIDADE

Eliminação de barreiras que impeçam o acesso a espaços físicos, ao transporte, à informação e à comunicação (incluindo sistemas e tecnologia).

Exemplos: Calçadas niveladas, sites com recursos de leitura para cegos, legendagem em vídeos e intérpretes de Libras em eventos públicos.

Base legal: Estatuto da PCD.

DIREITO À SAÚDE

Atendimento prioritário, exames e medicamentos gratuitos pelo SUS são garantias legais de toda pessoa com deficiência. Além disso, em respeito ao princípio da igualdade, os planos de saúde são proibidos de cobrar valores extras ou recusar clientes em razão da deficiência.

Exemplos: Fornecimento de próteses pelo SUS, atendimento psicológico especializado.

Base legal: Estatuto da PCD.



DIREITO É DIREITO,
NÃO É FAVOR!

DIREITO À EDUCAÇÃO

Escolas devem garantir ensino inclusivo, sem cobrança extra para adaptações.

Exemplos: Professores de apoio, materiais acessíveis, isenção de taxas extras.

Base legal: Lei nº 13.146 de 06/julho de 2015; Lei Brasileira de Inclusão (LBI).



DIREITO AO TRABALHO

Empresas com mais de 100 funcionários devem reservar de 2% a 5% de suas vagas para pessoas com deficiência. A lei também garante condições de trabalho adequadas às necessidades do profissional.

Exemplos: Fornecimento de tecnologias assistivas (como softwares de leitura) e reserva de vagas em concursos públicos.

Base legal: Lei nº 8.213/1991; Estatuto da PCD.



DIREITO À PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

A lei assegura a aposentadoria diferenciada, com redução do tempo de contribuição necessária de acordo com o grau de deficiência. Também é garantido o BPC: um salário mínimo mensal pago pelo INSS para famílias de baixa renda.

Exemplos: Recebimento do auxílio-inclusão, isenção de carência para benefícios por incapacidade e manutenção do BPC mesmo com pequenas variações na renda familiar.

Base legal: Lei nº 8.213/1991; Estatuto da PCD.

DIREITO À CULTURA, ESPORTE E LAZER

Acesso garantido a eventos culturais e esportivos, com meia entrada para PCD e acompanhante.

Exemplos: Assentos reservados em cinemas e estádios, acessibilidade em eventos.

Base legal: Estatuto da PCD; Lei nº 12.933/2013.

DIREITO AO TRANSPORTE E MOBILIDADE

Todo transporte público ou privado de uso coletivo deve ter adaptações físicas (como elevadores e rampas). A lei também garante atendimento prioritário em todos os serviços de transporte.

Exemplos: Desconto de 80% em passagens aéreas para acompanhante, passe livre interestadual para PCD de baixa renda.

Base legal: Estatuto da PCD; Resolução ANAC.

DIREITO A BENEFÍCIOS FISCAIS

Isenção de impostos para compra de veículos adaptados e deduções no Imposto de Renda.

Exemplos: Isenção de IPI e IPVA, dependência no IR mesmo com trabalho remunerado.

Base legal: Lei nº 8.989/1995; Lei nº 9.250/1995.



CRIMINALIZAÇÃO DO CAPACITISMO

Discriminar, excluir ou humilhar uma pessoa em razão de sua deficiência é crime, com penas agravadas em casos de violência ou negligência.

Exemplos: Recusa de entrada em locais públicos, apropriação indevida de benefícios.

Base legal: Estatuto da PCD.

Quando defendemos os direitos das pessoas com deficiência estamos afirmando que cada vida tem um valor único e insubstituível.

A inclusão não é um favor, é um compromisso com a justiça e a humanidade.



Onde buscar ajuda?

Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Local: Estação do Metrô 112 Sul | Telefone: (61) 3346-4636

Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação (DECRIN)

Telefone: (61) 3207-4242 | Denúncia Anônima (PCDF): 197

WhatsApp: (61) 98626-1197

FIM DA JORNADA



CHEGAMOS AO
FIM DA NOSSA
JORNADA...
MAS A INCLUSÃO
CONTINUA!

Foi uma alegria acompanhar
você nesta jornada!
Juntos, aprendemos
sobre a T21, a
importância da
inclusão e os caminhos
para garantir o
desenvolvimento
e os direitos de cada
pessoa, não foi?

Agradeço de coração
por me acompanhar nesta
aventura! Que tal agora fazer
parte da família Ápice Down?
Como associado ou doador,
você ajuda a garantir que mais
pessoas com T21 tenham a
oportunidade de crescer, brilhar e
conquistar seu espaço no mundo.



QUE TAL SABER MAIS
COMO A ÁPICE DOWN
CONSTRÓI UM MUNDO
MAIS ACOLHEDOR?



CAPACITAÇÃO E ACOLHIMENTO

Para acolher cada família com suporte especializado desde a 'Hora da Notícia', criamos espaços de troca e rodas de conversa que orientam pais, professores e profissionais.

ATENDIMENTOS

Oferecemos suporte especializado para crianças em situação de vulnerabilidade, cujas famílias estejam sem condições financeiras.

INCLUSÃO SOCIAL

Promovemos ações que buscam o aprendizado constante e a qualidade de vida, priorizando sempre a autonomia da pessoa com T21.

SEJA ÁPICE!

GRUPO DE WHATSAPP DE ACOLHIMENTO

WhatsApp: 61 99373-4615

COMO DOAR

Faça sua doação de forma fácil, rápida e segura utilizando o QR code.

SEJA VOLUNTÁRIO OU PARCEIRO

Acesse os nossos formulários pelo link da bio do Instagram.



@APICEDOWN.INSTITUTO

ISBN: 978-65-5281-056-4



9 786552 810564

TAGORE EDITORA



SEJA UM AMIGO ÁPICE - DOE
www.institutoapicedown.org.br

FILIADA À:

FBASD
Federação Brasileira
das Associações de
Síndrome de Down



@apicedown.instituto

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA